

Parceria de projeto sobre resíduos sólidos entre Paraná e França pode se tornar referência nacional

Notícias (Antigas)

Postado em: 27/11/2014

Uma parceria, em benefício de um crescimento verde solidário e inclusivo, foi firmada na tarde desta quinta-feira, 27, entre o Estado do Paraná e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para a cooperação em matéria de gestão de resíduos sólidos. O documento foi firmado no Palácio Iguazu pelo governador Beto Richa e o embaixador extraordinário da França no Brasil, Denis Pieton. Pela Agência Francesa de Desenvolvimento também assinou o diretor no Brasil, Laurent Duriez. "É um dia histórico. Este projeto que pretende acabar com os lixões a céu aberto e dar destino aos resíduos sólidos pode ser mais um projeto de referência nacional", comemorou o governador.

Uma parceria, em benefício de um crescimento verde solidário e inclusivo, foi firmada na tarde desta quinta-feira, 27, entre o Estado do Paraná e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para a cooperação em matéria de gestão de resíduos sólidos. O documento foi firmado no Palácio Iguazu pelo governador Beto Richa e o embaixador extraordinário da França no Brasil, Denis Pieton. Pela Agência Francesa de Desenvolvimento também assinou o diretor no Brasil, Laurent Duriez. "É um dia histórico. Este projeto que pretende acabar com os lixões a céu aberto e dar destino aos resíduos sólidos pode ser mais um projeto de referência nacional", comemorou o governador.

Pelo Paraná, assinaram também os secretários do Desenvolvimento Urbano (SEDU), João Carlos Ortega; o do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), Antônio Caetano de Paula Júnior; os diretores-presidentes da Fomento Paraná, Juraci Barbosa Sobrinho, e da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Fernando Ghignone. Após assinatura da declaração de intenções que garante ao projeto o investimento de quase R\$ 150 milhões, ou 49 milhões de euros, a comitiva de empresários franceses de diversas áreas, que acompanhou o evento, se apresentou. Entre eles, o vice-presidente da Renault do Brasil, Alain Tissier, disse: "O Paraná é uma terra boa para fazer negócios. Às vezes é um pouco conturbada, mas é um lugar muito bom para investir", testemunhou.

O governador Beto Richa confirmou as palavras de Tissier. "Como disse Alain, o Paraná volta a ser promissor. É uma boa terra para se investir. Com conceito, incentivos fiscais e segurança jurídica, o Paraná vive o maior ciclo industrial. A própria Renault fez, há pouco, novos investimentos de mais R\$ 2 bilhões no Paraná. Queremos incentivar ainda mais essas parcerias para gerar mais empregos aos paranaenses", destacou Richa. Ele ainda garantiu que, em breve, os desafios atuais serão superados.

O secretário João Carlos Ortega destacou a importância do ato para o Paraná. "Precisamos dar apoio aos municípios para acabar com os lixões, respeitando a legislação. Na SEDU, no Paranacidade (Serviço Social Autônomo), há técnicos capacitados a dar orientações aos técnicos das Prefeituras do Paraná, como sempre fazem quando necessário", enfatizou.

O embaixador francês lembrou também que há entre 25 e 30 empresas francesas já instaladas no Paraná. "Foi no Paraná que a Agência Francesa assinou o primeiro acordo com o Brasil, foi com

Curitiba. E este é o primeiro acordo firmado com o Governo do estado. Estamos muito contentes", resumiu.

À solenidade também compareceram a primeira-dama do Paraná, Fernanda Richa; a embaixatriz da França no Brasil, Najwa Bassil Pieton; o cônsul-geral da França em São Paulo, Damien Loras; da Embaixada Francesa: a primeira secretária, Elena Tonev; o conselheiro econômico, Bertrand Camacho; da Agência Francesa de Desenvolvimento, além de Duriez, Laure Schalchli e Gabriel Galardo; e, ainda, a cônsul honorária da França em Curitiba, Emile Dely.

Do grupo de empresários, estiveram no Palácio Iguaçu, representantes da Pena Brasil na América do Sul - Reciclagem de Resíduos, Amandine Molin; da Vauché Latina - Usina de Triagem de Resíduos, Eric Pinilla; da SNCF - Transporte Público, Carole Fleurisson; também do setor de Transporte Público, Keolis, Vitor Alves; Elis, Lavanderia Industrial, Jeremy Devooghtozenne; da Egis-Veja, Engenharia de Transporte, Agnes Cuvelier; Accor, Hotelaria, Eduardo Camargo; Sterela, Sistemas Inteligentes de Mobilidade Urbana, Margan Autret; Degrémont, Tratamento e Distribuição de Água, Sylvio Andraus; D3i Engenharia, Escritório de Estudos e Tratamento de Resíduos e Saneamento Básico, Constance Bachoud; e da Poma, Instalação, Adriano Freitas. Eles deverão manter novos contatos com as autoridades específicas à questão firmada entre as partes.